

NENHUM PASSO ATRÁS

Sindicato estará nas ruas em defesa do projeto dos trabalhadores, que há 12 anos vem garantindo ao Brasil crescimento e redução das desigualdades

Um grande ato deve reunir trabalhadores de todo o Brasil no Dia Nacional de Luta em Defesa dos Empregos e Direitos, 28 de janeiro. O protesto, definido após o anúncio das Medidas Provisórias 664 e 665 – que compromete direitos como pensão por morte, auxílio-doença, seguro-desemprego, abono salarial –, ganhou nova motivação diante das mudanças na economia divulgadas na segunda 19 pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy.

Para o Sindicato e a Central Única dos Trabalhadores (CUT), esse modelo econômico – focado na ampliação do superávit primário para pagamento de juros da dívida pública – significa um retrocesso e vai contra a pauta da classe trabalhadora. “Drena recursos da economia real para os rentistas, indo na contramão da manutenção do crescimento e da redução das desigualdades com distribuição de renda promovidos nos últimos 12 anos”, critica a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

As medidas de Levy elevam a tributação sobre operações de crédito (IOF), cosméticos, combustíveis e produtos importados. “Ainda que essa tributação sobre importações faça sentido num contexto de política industrial clara e fortalecimento da indústria nacional, não cumpre tal papel da forma desarticulada como foi apresentada. Ao contrário, tende a retrainir a demanda e dificultar o acesso ao crédito, agravando o cenário de atividade econômica pelo qual estamos passando”, afirma Juvandia.

Na última divulgação do PIB, o consumo das famílias já mostrou forte desaceleração, crescendo apenas 0,1%. E sem perspectiva de consumo, o investimento privado, que já apresentou queda de 8,5% no 3º trimestre de 2014, fica comprometido. A elevação da Selic em 0,5 ponto percentual nessa quarta 21, passando a 12,25% ao ano, deve piorar esse quadro.

“Para gerar recursos, precisamos debater uma reforma que trate da maior tributação sobre a renda, o patrimônio,



as grandes fortunas, e menor sobre o consumo, como já acontece em outros grandes países”, propõe a dirigente. “A seguir pelo caminho sugerido por essas medidas, vamos desperdiçar todos os avanços alcançados nos últimos anos e que resultaram num projeto que valorizou o mercado interno, a criação de empregos, os salários.”

Em entrevista à *Rádio Brasil Atual*, o professor Pedro Rossi, do Instituto de Economia da Unicamp, observa que o governo deu uma “guinada de 180 graus” na política econômica. “Talvez ele acredite que o ajuste fiscal vá recuperar credibilidade e que os agentes vão passar a investir depois disso. No meu entender, é outro equívoco. O empresário não investe porque o governo fez ajuste fiscal, investe porque acha que vai ter demanda.”

PAUTA – A semana trouxe, ainda, o veto da Presidência da República ao reajuste de 6,5% da tabela do imposto de renda. “O descongelamento da tabela, que durou de 1996 a 2002, foi conquista da classe trabalhadora com o objetivo de evitar a corrosão de parte dos aumentos reais de salários pelo Leão”, lembra Juvandia. “Reconhecemos que o compromisso assumido pela presidenta no ano passado foi com o reajuste de 4,5% e ressaltamos a importância disso em comparação aos anos em que a tabela permaneceu congelada. No entanto, o reajuste maior seria fundamental para manter as conquistas das campanhas salariais. Por isso vamos às ruas, lutar pelo projeto que sempre defendemos, seja neste ou em qualquer outro governo: aquele que garante crescimento com justiça social.”

O presidente da CUT, Vagner Freitas, reforça: “Nosso mote neste ano será ‘pelos direitos e contra a direita’. Nenhum direito pode ser retirado, pela manutenção do emprego, para que continuemos a ter aumento real de salário. Não podemos ter retrocesso político ou econômico.”

Outra bandeira do Dia Nacional de Luta é a defesa da Caixa 100% pública (*leia na página 2*). ✪

Dia Nacional de Luta em Defesa dos Empregos e Direitos, 28 de janeiro

Os bancários vão protestar fazendo assembleias nas agências da Avenida Paulista e com ato em frente à sede do Banco Central e ao prédio da Caixa, em defesa do banco 100% público. Participe!



AO LEITOR

Cuba-Brasil

As primeiras negociações entre Estados Unidos e Cuba começaram na quarta-feira 21, em Havana, com o objetivo de abordar assuntos migratórios e preparar a normalização das relações diplomáticas e a reabertura de embaixadas após meio século.

A notícia da aproximação entre os dois países, que deve acontecer nos próximos meses, também terá reflexos no Brasil, que mantém parceria econômica com Cuba.

O Brasil apostou certo na construção do Porto de Mariel. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior mostram o crescimento da parceria comercial entre os dois países. As exportações do Brasil para Cuba aumentaram de 70 milhões de dólares em 2003, para 508 milhões de dólares, em 2014.

Do ponto de vista estratégico, o investimento foi feito de olho no potencial da região. A ideia é que empresas brasileiras possam se estabelecer na zona de livre comércio ao redor do porto e de lá exportem diretamente aos Estados Unidos e a outros países da América Central. Desde 1998, o BNDES garantiu empréstimos no total de 703 milhões de dólares a empresas brasileiras que investem em Cuba. Em 2013, Cuba foi o terceiro maior destino de financiamentos do banco para exportação de bens e serviços do Brasil.

O fim do bloqueio ainda precisa ser aprovado pelo Congresso americano, mas o fato de que Cuba tem condições plenas de conviver na comunidade internacional é algo extremamente relevante para o povo cubano e toda a América Latina.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrol Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrol Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrol Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Ocaso e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios y /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Pausa revolta funcionárias

Banco determinou 15 minutos de descanso não remunerados antes da jornada extraordinária das mulheres, após determinação do STF. Bancárias reclamam que medida não funcionará

O Banco do Brasil alterou seu normativo de horas extras para acrescentar 15 minutos de descanso não remunerados para as funcionárias mulheres antes da jornada extraordinária. A decisão foi baseada em determinação do Supremo Tribunal Federal, no final de 2014.

Significa que o sistema só contará como hora extra o período após o descanso de 15 minutos, que passa a ser obrigatório. “Inúmeras bancárias já nos procuraram para reclamar que essa medida não funciona, pelo contrário, é prejudicial. Isso porque no meio do processo de trabalho não tem como parar 15 minutos para retomar depois”, afirma a dirigente sindical Silvia Muto.

Silvia dá como exemplo uma bancária que esteja atendendo um cliente próximo do final de seu expediente e esse procedimento passe alguns minutos de sua jornada: “Ela jamais vai dizer pro cliente ‘agora o senhor me aguarde que eu preciso fazer 15 minutos de pausa para

descanso’. Não tem cabimento! Então ela vai continuar atendendo o cliente, mas 15 minutos desse trabalho não serão remunerados. Ou seja, se o atendimento passar 40 minutos da sua jornada normal, ela só receberá por 25 minutos de hora extra”, descreve. Segundo a dirigente, o mesmo problema aplica-se às trabalhadoras do setor operacional do banco. “Se ela estiver concluindo um contrato de câmbio, por exemplo, também não vai poder parar porque essa tarefa tem prazo para ser concluída.”

Ela lembra que as mulheres são 48% do funcionalismo do BB. “Ou seja, com essa medida impositiva, sem qualquer conversa com os sindicatos, o banco vai prejudicar a metade de seu quadro de pessoal”, critica.

A Comissão de Empresa dos Funcionários já solicitou reunião com o banco para tratar do assunto, mas ainda não obteve resposta. “O movimento sindical quer propor como alternativa que os 15 minutos

sejam feitos dentro da jornada, sendo assim remunerados”, informa Silvia.

Entenda – O período de 15 minutos de descanso obrigatórios antes da prorrogação do horário normal é uma deter-

minação prevista no artigo 384 da CLT. Ao julgar ação de uma rede de supermercados de Santa Catarina, o STF decidiu que o artigo é constitucional e deve ser respeitado. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10101

PROTESTOS POR AR-CONDICIONADO



Problemas no sistema de ar-condicionado levaram o Sindicato a paralisar mais uma agência do BB, desta vez em Itaquera, zona leste da capital. O protesto foi na quarta 21. “É uma humilhação. Por volta das 14h estou todo suado. É difícil atender os clientes nessa situação”, contou um bancário. Para a dirigente Tânia Balbino (foto), banco precisa trabalhar com prevenção. Leia mais www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10119

CAIXA FEDERAL

Pelo banco 100% público

Delegados sindicais reúnem-se dia 27, na sede do Sindicato, para planejar ações contra abertura de capital da instituição

O Sindicato convocou reunião de delegados sindicais da Caixa para discutir a ameaça de abertura de capital do banco. O debate será na terça 27, às 9h30, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro) e contará com a

Caixa 100% pública é uma das bandeiras do Dia Nacional de Luta, na quarta 28

presença da deputada federal Érika Kokay (PT-DF), bancária da Caixa. Também serão convidados a coordenadora da Comissão Exe-

cutiva dos Empregados, Fabiana Matheus, a representante dos trabalhadores no Conselho Administrativo do banco, Rita Serrano, e dirigentes da Fetec-CUT/SP.

“Será uma grande reunião para definirmos os próximos passos da mobilização pela defesa da Caixa 100% pública”, informa o diretor executivo do Sindicato Dionísio Reis. “A abertura de

capital só interessa a quem visa o lucro. Porque à sociedade o que interessa é que o país tenha um banco totalmente público e forte, e isso já temos”, destaca.

Os rumores de abertura de capital da Caixa circularam na imprensa no final de 2014. As centrais sindicais enviaram ofício no dia 23 de dezembro à presidenta Dilma Rousseff solicitando audiência, mas ainda não tiveram resposta.

Dionísio destaca que a Caixa 100% pública é uma das bandeiras do Dia Nacional de Luta em Defesa dos Empregos e Direitos, organizado pelas centrais (leia na capa). ✦

TERCEIRIZAÇÃO

Carta a Dilma

Entidades que congregam o Fórum contra a Terceirização entregarão ao ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Miguel Rosseto, uma carta dirigida à presidenta Dilma Rousseff, contra os projetos que legalizam a precarização do trabalho. A reunião com o ministro será no Palácio do Planalto, nesta quinta 22, às 10h30. Como parte desse Fórum, o Sindicato participa do encontro, representado pela diretora executiva Raquel Kacelnikas. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10123

CRISE HÍDRICA

Contagem regressiva para o fim

Segundo especialistas, inação do governo do estado levou ao esgotamento do sistema Cantareira, que deve deixar 6,5 milhões de pessoas sem água

O novo presidente da Sabesp, Jerson Kelman, declarou recentemente que o principal sistema de abastecimento de São Paulo, o Cantareira, pode secar em março ou junho deste ano. Apesar disso, o Governo do Estado de São Paulo não apresenta nenhuma alternativa de curto prazo para contornar este desastre que deve deixar 6,5 milhões de pessoas sem água na Grande São Paulo.

A situação se desenha desde o fim da década de 1990 quando o sistema começou a gastar mais água do que capta, segundo o especialista em recursos hídricos Renato Tagnin. Em 2004 já se

sabia que a crise seria uma realidade – justamente o ano em que a Sabesp conseguiu a renovação da outorga para a exploração e distribuição de água no estado.

Para obter a nova licença, a empresa deveria apresentar plano de contingência em situações como a vivenciada atualmente. Esse plano jamais foi apresentado, segundo parecer técnico emitido pelo Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema), do Ministério Público Estadual (MPE) em Piracicaba.

“O papel do plano de contingência é raciocinar sobre o que fazer diante de alguns cenários, e

fazer isso de forma compartilhada, divulgada, e não escondida da população”, explica Tagnin. “Uma das coisas que poderiam ter sido feitas seria o consumo racional daquilo que temos. Vamos comer o que tem. Só tem um bife? Então vamos dividir. Se isso tivesse sido feito em janeiro de 2014, não estaríamos vivendo essa situação.”

O que fazer – Segundo Marussia Whately, consultora na área de recursos hídricos e sustentabilidade e coordenadora da Aliança pela Água, o ano eleitoral de 2014 ajudou a agravar a crise, porque o medo de perder votos levou o go-



vernador Geraldo Alckmin a não adotar medidas impopulares como racionamento ou multas. “Se essas ações tivessem sido tomadas, não estaríamos vivendo essa situação extremamente grave.”

E enumera medidas necessárias como a distribuição gratuita maciça de água para a população de

baixa renda, regulamentação do preço do caminhão-pipa, ações de incentivo fiscal para adquirir equipamentos de captação de águas pluviais. “Temos mais dois meses de verão. Depois acaba o período de chuvas e teremos uma situação bastante alarmante”, completa Marussia. ✦

BRADESCO

Debate sobre a SA 8000

Sindicato se reunirá com auditor da certificação de condições de trabalho para averiguar se banco atua em conformidade à norma

Uma reunião entre o auditor externo da SA 8000 e dirigentes sindicais vai debater as condições de trabalho no Bradesco, na terça 27, na sede do Sindicato.

A SA 8000 é uma norma internacional que avalia a responsabilidade social das empresas, sobre temas como saúde e segurança, carga horária, discriminação, práticas disciplinares, livre associação e organização dos trabalhado-

res etc. Baseada em convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e em outras, da ONU, tem requisitos e procedimentos para certificação de empresas de portes e setores diversos.

“O Bradesco recebeu a SA 8000 e o Sindicato reúne-se periodicamente com esses auditores, internos e externos, que apontam os problemas que enxergam do ponto de vista da norma. Muitas

dessas informações dão subsídios a nossas lutas”, explica a diretora do Sindicato Sandra Regina Vieira da Silva.

Participe – Bancários podem contribuir com sugestões, críticas ou denúncias sobre o banco. Basta entrar em contato com a dirigente Sandra Regina pelo 3682-3060 ou sandraregina@spbancarios.com.br. ✦

ITAÚ

Banco deve rever ranking

Dirigentes sindicais reuniram-se com representantes do Itaú para cobrar posição contra a divulgação de ranking individual na região 51, que engloba 37 agências na cidade de São Paulo. Os integrantes do banco comprometeram-se a contatar os gestores envolvidos e orientar a cumprir aquilo que está determinado na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A reunião ocorreu na terça-feira 20.

A divulgação de ranking é caracterizada como assédio moral e é proibida pela cláusula 36ª da CCT. Os funcionários da região 51 têm expostos no sistema as colocações sobre vendas e resultados das gerências subordinadas.

“As metas têm ser coletivas e não individuais. Vamos continuar acompanhando a questão para nos certificarmos de que os gestores estão respeitando a CCT e os bancários”, diz a diretora executiva do Sindicato Marta Soares. ✦

CONVÊNIO

Inca ajuda no pedido de benefícios ao INSS

Acordo é destinado a bancários descendentes de italianos e parentes; tire dúvidas no Sindicato, entre dias 26 e 30

O Sindicato estabeleceu um convênio que pode ajudar bancários que têm parentes imigrantes italianos ou descendentes que precisam de orientações sobre pedido de aposentadoria ou outros benefícios previdenciários. É o Inca (Istituto Nazionale Confederale di Assistenza), uma associação cuja função é levantar e

oferecer informações e assistência nessa área, encaminhando pedidos de aposentadorias e pensões junto ao INSS.

Entre os dias 26 e 30 de janeiro, das 11h às 19h, haverá plantão de atendimento no saguão do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro) e o serviço é gratuito. O convênio também auxilia na

sessoria de questões como requerimento da cidadania italiana e solicitação de documentos na Itália.

Outros países – O INSS possui acordos com dezenas de países que visam garantir os direitos de seguridade social previstos nas legislações tanto do Brasil quanto dessas nações (para saber mais

acesse goo.gl/xHmWCD). Assim, o Inca pode auxiliar também na obtenção de benefício ou na busca de informações sobre previdência social para familiares e bancários oriundos dessas nacionalidades.

Missão – O Inca foi fundado durante a Segunda Guerra Mundial, em fevereiro de 1945, du-

rante o primeiro Congresso da CGIL – uma das principais centrais sindicais italianas –, com o propósito de defender os direitos dos cidadãos italianos e contribuir para a reforma da legislação social. A associação tem a missão de lutar pela implementação de um sistema de seguridade baseado na igualdade. ✦

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 20°C Máx. 26°C	Min. 19°C Máx. 28°C	Min. 20°C Máx. 31°C	Min. 21°C Máx. 31°C	Min. 20°C Máx. 32°C

PROGRAME-SE ESPECIAL

SHOWS PARA FESTEJAR SAMPA

Nas zonas leste, oeste, norte e sul haverá atrações para todos os gostos musicais. Para o Centro Esportivo e de Lazer Tietê vem Jorge Ben Jor, no domingo 25, às 16h. No mesmo dia, na zona norte, o palco vai ser no final da Avenida Caetano Álvares, em Santana, com Leandro Lehart, ex Art Popular, às 20h. Na zona sul, tem Odair José no sábado 24, 17h, na Avenida do Arvoreiro, no Grajaú. Nesse mesmo local, às 21h, toca o Iral! e no domingo 25, Almir Guineto, fundador do Fundo de Quintal, às 19h45. Na zona oeste, o palco será no Largo da Batata, em Pinheiros, onde, também no dia 25, tem Nação Zumbi, às 19h. Os shows da zona leste serão no Parque Linear Rio Verde. A roqueira Pitty se apresentará no sábado 24, às 20h. Programação completa em www.ca-pital.sp.gov.br/portal/noticia/5239.

MÚSICA CLÁSSICA NO MUSEU

O aniversário de 461 anos da metrópole também será festejado com música clássica. No Museu da Casa Brasileira (Avenida Faria Lima, 2.705, Jardim Paulistano) haverá apresentação, às 11h, da Orquestra Instituto GPA, sob regência do maestro Daniel Misiuk.

PAULISTA VESTIDA PARA A FESTA

Caricaturas de Paulo Caruso, de pessoas que dão nomes a ruas, estarão em totens de sinalização pela Avenida Paulista. As ilustrações em tamanho original estarão expostas no Conjunto Nacional (na esquina com a Rua Augusta). A obra do cartunista também poderá ser vista em exposição na Caixa Cultural (Praça da Sé), que será aberta no sábado 24.

GASTRONOMIA, KARAOKÊ E INTERVENÇÕES

O aniversário continua a ser comemorado até o fim do mês. A programação da Conexão Cultural São Paulo – com mesas de ping-pong, karaokês em praças, intervenções urbanas, coletivos de música – rola no sábado 31, no Museu da Imagem e do Som (MIS), que fica na Avenida Europa, 158. Saiba mais e estenda sua comemoração: www.conexao-cultural.org/blog/2015/01/7a-edicao-do-conexao-cultural-sao-paulo-no-mis/

ANIVERSÁRIO

Comemore São Paulo

Cidade celebra 461 anos com shows, passeios, exposições e projeto para avançar nos princípios de cidadania e melhorar a qualidade de vida da população



A maior cidade da América do Sul estará em festa neste final de semana. No domingo 25 de janeiro, São Paulo completa 461 anos, mas a comemoração já começa no sábado, com shows em todas as regiões da cidade.

Os quase cinco séculos de existência também serão lembrados como um momento para se pensar e exercer a cidadania. No domingo, o Conselho da Cidade lança a campanha Eu Sou Cidadão Paulistano. Baseada na ideia de que todos podem contribuir para que São Paulo seja melhor, a campanha visa estimular pequenas ações positivas, em cartazes espalhados pelas ruas. O Sindicato compõe o Conselho e é uma das entidades participantes. “Não atuamos apenas na luta pelos direitos da categoria bancária, mas também como Sindicato Cidadão, que se preocupa com a qualidade de vida das pessoas, e isso inclui

poder usufruir dos direitos básicos da cidadania, como água tratada, moradia e mobilidade urbana”, diz a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva.

A dirigente lembra que a cidade vive um momento difícil com a crise hídrica no estado de São Paulo e a iminente tragédia da total falta de água (leia na página 3). “A cidade mais rica do país pode ficar totalmente sem água em março, como apontam especialistas. Por isso devemos comemorar, mas não podemos nos esquecer de ser críticos e exercer nossa cidadania.”

Festeje – Além dos espetáculos musicais em palcos montados em todas as regiões da cidade (leia mais no Programa-se especial, ao lado), a diversão inclui ainda, no domingo, passeios de bicicleta – um pela manhã, saindo da Avenida Paulista às 8h (do Masp) e passando pelos principais pontos turísticos da cidade, e outro noturno, o Samba Bike Tour, que sai às 19h do Memorial da América Latina.

Tem também passeio de trólebus pelo centro histórico que sai do Pateo do Colégio, local onde a cidade começou (a partir das 9h15, saídas a cada quatro minutos); trilha pelo Parque Estadual da Cantareira; walking tour com guia pelo centro velho; e o Roteiro de um Poeta em São Paulo, que visita os locais frequentados pelo modernista Guilherme de Almeida.

Pelo terceiro aniversário consecutivo, haverá a lavagem da Mão de Oscar Nyemeier, monumento no centro do Memorial da América Latina (na Barra Funda). Inspirada na lavagem das escadarias da Igreja do Senhor do Bonfim, em Salvador, a cerimônia tem início às 14h do domingo, com a concentração de 40 ritmistas da Bateria Furiosa, e continua com cortejo carnavalesco pelo local, e por fim uma grande roda de samba com a presença dos compositores Ideval Anselmo, Zelão, Airton Santa Maria e do Grupo Samba na Feira, além de passistas e casais de mestre-sala e porta-bandeira. O evento funciona como primeiro grito de carnaval da cidade. ✨

